

ATA DA REUNIÃO DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 – CONVOCADO VIA CONVITE EM ANEXO – HORÁRIO: 14 HORAS – AUDITÓRIO DA AMREC.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de 2017, os prefeitos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) se reuniram no auditório da AMREC, juntamente com representantes do Governo do Estado e do Ministério de Saúde para reunião de pauta única: tratar do custeio do Hospital Materno Infantil Santa Catarina. A reunião contou com a presença do presidente e prefeito do município de Cocal do Sul, Ademir Magagnin; do prefeito de Balneário Rincão, Jairo Celoy Custódio; do prefeito de Forquilha, Dimas Kammer; do prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro; do vice-prefeito de Nova Veneza, Sergio Alberto Spillere; do vice-prefeito de Morro da Fumaça, Eduardo Guollo; do vice-prefeito de Balneário Rincão, Luiz Laurindo; do secretário regional, João Fabris; do Gerente Regional de Saúde, Fernando de Fáveri; do secretário de articulação nacional, Acélio Casagrande; do representante do ministério da Saúde, Sergio Costa; do diretor técnico da instituto IDEAS (responsável pela administração do HMISC), Leon Iotti; e demais autoridades conforme lista de presença anexo. A reunião iniciou com as boas-vindas do presidente, Ademir Magagnin, aos presentes. Em seguida ele passou a palavra ao secretário de articulação nacional, Acélio Casagrande. Acélio falou que na viagem até Criciúma contou a história do hospital ao representante do ministério da saúde, Sergio Costa, e que o desafio é manter a porta aberta. Na sequência o presidente Ademir passou a palavra ao prefeito de Criciúma Clésio Salvaro. O prefeito de Criciúma falou da audiência na semana passada com o ministro da saúde, Ricardo Barros, onde o presidente da AMREC também estava presente, e que então ficou esperançoso com a visita do representante do ministério. Segundo Clésio, o hospital atende 47 municípios e quase um milhão de habitantes. Hoje o hospital é mantido pelo repasse de R\$ 253 mil/mês do ministério da saúde, para tocar a UTI Neonatal e os leitos clínicos; e mais R\$ 1 milhão/mês de aporte da prefeitura de Criciúma. O prefeito de Criciúma chegou a dizer que o hospital só é municipal juridicamente, e que na prática ele é um hospital regional. Antes da reunião, os representantes estiveram fazendo uma vista técnica "in loco" no Hospital. O representante do Ministério da Saúde, Sergio Costa, disse que nesse momento seria tratado somente do que está em funcionamento e não da ampliação do hospital. Segundo Sergio, a proposta do ministro da Saúde Ricardo Barros, era fazer a visita e no contexto o ministro se comprometeu com R\$ 200 mil/mês na manutenção de atendimento, que era necessária uma composição com o Estado e com os municípios que fazem parte da região. Ficou encaminhado que o Governo do Estado se comprometeu em viabilizar R\$ 2 milhões, e mais R\$ 1 milhão do Governo Federal (via Ministério da Saúde), que serão parcelados em cinco vezes para o custeio do Hospital Santa Catarina. Neste período de cinco meses uma comissão será montada junto aos municípios das três regiões do sul do Estado (AMREC, AMESC e AMUREL) para confeccionar o plano operativo do Hospital e encontrar uma solução definitiva para o hospital, onde deverá haver uma contribuição também dos

municípios. O presidente da AMREC, Ademir Magagnim, disse que cinco meses passam rápido, por isso é necessário definir como será o custeio. O presidente ainda se comprometeu em trabalhar junto aos prefeitos para encontrar uma solução, e também manifestou a vontade de abrir em definitivo a maternidade do Hospital Santa Catarina. Diante do comprometimento do Governo do Estado e do Governo Federal, o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, anunciou a assinatura do edital de licitação que definirá quem administrará o Hospital Santa Catarina, garantindo que o atendimento será de "porta aberta", e não mais de atendimento referenciado, como havia sido anunciado para iniciar em outubro. O presidente da AMREC ainda lembrou que há uma boa vontade dos prefeitos, mas que não teria como dar a resposta pelos municípios, mas que seria definido entre os prefeitos em cinco meses. O representante do Ministério da Saúde, Sergio Costa, ainda reforçou que o Governo Federal se comprometeu em ajudar a região, mediante contrapartida dos municípios e do Governo do Estado. Como essa condição foi sinalizada, garante o recurso e formaliza na próxima semana. Nada mais foi tratado, encerrando-se a presente reunião, cuja ata será lida, aprovada e assinada na forma regimental.

Criciúma, 21 de setembro de 2017.

Ademir Magagnim
Prefeito de Cocal do Sul
Presidente da AMREC

Eduardo Guollo
Vice-prefeito de Morro da
Fumaça

Jairo Celoy Custódio
Prefeito de Balneário Rincão

Luiz Laurindo
Vice-prefeito de Balneário
Rincão

Dimas Kammer
Prefeito de Forquilha

Clésio Salvaro
Prefeito de Criciúma

Sergio Alberto Spillere
Vice-prefeito de Nova Veneza